



Explorando o Cenário Bibliométrico: A Interseção entre Espiritualidade/Religiosidade e Saúde na Produção Científica Atual

Exploring the Bibliometric Scenario: The Intersection between Spirituality/Religiosity and Health in Current Scientific Production

Explorando el escenario bibliométrico: la intersección entre espiritualidad/religiosidade y salud en la producción científica actual

Wander Silvio Leal^{1*}, Giacomo Miceli Junior², Danielle Copello Vaz³, Ana Luísa Teixeira da Costa Durante⁴, Jessika Fernandes Tardim de Souza⁵, Paula de Souza Mota⁶, Sarah Goes Barreto da Silva Moreira⁷, Andrea dos Santos Garcia⁸, Simone Gomes dos Anjos⁹, Carlos Roberto Lyra da Silva¹⁰

RESUMO

Objetivo: analisar as tendências atuais em pesquisas bibliométricas relacionadas à espiritualidade e religiosidade em saúde e, identificar padrões e avanços na produção acadêmica nesse campo. **Método:** utilizou-se métodos bibliométricos, examinou-se uma ampla gama de publicações, incluindo artigos originais e de revisão, considerando indicadores como citações, coautoria e frequência de termos-chave. **Resultados:** os resultados revelam um aumento significativo na produção científica nesse domínio nos últimos anos, indicando um interesse crescente. Observamos também a diversificação de tópicos e abordagens, refletindo a complexidade e a amplitude da espiritualidade e religiosidade. **Conclusão:** destaca a importância de acompanhar de perto essas tendências para orientar futuras pesquisas e promover uma compreensão mais abrangente do papel da espiritualidade e religiosidade na sociedade contemporânea. Este estudo oferece uma visão abrangente e atualizada do cenário bibliométrico nesse campo, proporcionando insights valiosos para pesquisadores, acadêmicos e profissionais interessados nessa área em constante evolução.

Descritores: Enfermagem; Bibliometria; Espiritualidade; Religiosidade; Saúde.

¹ Secretaria Municipal do Rio de Janeiro - SMS-RJ. Rio de Janeiro - RJ. * wanders.leal@yahoo.com.br

² Hospital Azevedo Lima. Rio de Janeiro - RJ.

^{3,4,5} Instituto Nacional do Câncer - INCA. Rio de Janeiro - RJ.

⁶ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ.

⁷ Hospital Maternidade Carmela Dutra. Rio de Janeiro - RJ.

⁸ Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RioSaúde). Rio de Janeiro - RJ.

⁹ Hospital Universitário Gaffrée e Guinle – HUGG. Rio de Janeiro - RJ.

¹⁰ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ.

ABSTRACT

Objective: to analyze current trends in bibliometric research related to spirituality and religiosity in health and identify patterns and advances in academic production in this field. **Method:** bibliometric methods were employed, examining a wide range of publications, including original and review articles, considering indicators such as citations, co-authorship, and the frequency of key terms. **Results:** the findings reveal a significant increase in scientific production in this domain in recent years, indicating a growing interest. We also observe the diversification of topics and approaches, reflecting the complexity and breadth of spirituality and religiosity. **Conclusion:** the study emphasizes the importance of closely monitoring these trends to guide future research and promote a more comprehensive understanding of the role of spirituality and religiosity in contemporary society. This research provides a comprehensive and updated view of the bibliometric landscape in this field, offering valuable insights for researchers, scholars, and professionals interested in this ever-evolving area.

Descriptors: Nursing; Bibliometrics; Spirituality; Religiosity; Health.

RESUMEN

Objetivo: analizar las tendencias actuales de las investigaciones bibliométricas relacionadas con la espiritualidad y la religiosidad en la salud e identificar patrones y avances en la producción académica en este campo. **Método:** se utilizaron métodos bibliométricos, se examinó una amplia gama de publicaciones, incluidos artículos originales y de revisión, considerando indicadores como citas, coautoría y frecuencia de términos clave. **Resultados:** los resultados revelan un aumento significativo de la producción científica en este campo en los últimos años, lo que indica un interés creciente. También observamos la diversificación de temas y enfoques, reflejando la complejidad y amplitud de la espiritualidad y la religiosidad. **Conclusión:** destaca la importancia de monitorear de cerca estas tendencias para guiar futuras investigaciones y promover una comprensión más integral del papel de la espiritualidad y la religiosidad en la sociedad contemporánea. Este estudio ofrece una visión general completa y actualizada del panorama bibliométrico en este campo, proporcionando información valiosa para investigadores, académicos y profesionales interesados en esta área en constante evolución.

Descriptor: Enfermería; Bibliometría; Espiritualidad; Religiosidad; Salud.

INTRODUÇÃO

A interseção entre espiritualidade/religiosidade em saúde tem sido objeto de crescente interesse na literatura científica contemporânea. À medida que as abordagens holísticas ganham destaque no campo da saúde, o reconhecimento da influência da espiritualidade e religiosidade

na promoção do bem-estar e tratamento de doenças tornou-se mais evidente. A compreensão de como esses elementos se entrelaçam e impactam a saúde é crucial para oferecer cuidados abrangentes e holísticos.

Quando se fala na questão religiosidade/espiritualidade e como os profissionais de enfermagem se comportam diante desta questão, inicia-se aí um tabu que pode interferir na relação Enfermeiro (ofertante de cuidados e conforto) / Paciente (receptáculo de cuidados e conforto). Atualmente, o bem-estar espiritual vem sendo considerado mais uma dimensão do estado de saúde, junto às dimensões corporais psíquicas e sociais (Pedrão; Beresin, 2010).

Não obstante, a ideia de que os indivíduos têm necessidades de conforto é apontada por Kolcaba (1992), para esta teórica, o conforto pode apresentar-se em três formas (tipos): Alívio, Tranquilidade e Transcendência, e em quatro contextos de conforto: Contextos Físico, Sociocultural, Psicoespiritual e Ambiental, evidenciando mais uma vez a multidimensionalidade e a importância para uma conceptualização holística deste fenômeno, em que pese o fato de que pacientes e profissionais de saúde voltem suas atenções com maior ênfase para os contextos físico e ambiental, talvez pelo fato de serem mais facilmente identificados, o que facilita suas as Intervenções de conforto (Silva; Carvalho, 2011; Silva, 2008).

A espiritualidade desempenha um papel significativo na vida das pessoas, influenciando sua visão de mundo, valores e bem-estar. No contexto da assistência à saúde, a espiritualidade tem ganhado destaque como um aspecto integral do cuidado com o paciente. A compreensão da espiritualidade em saúde vai além das questões religiosas e engloba uma ampla gama de crenças, práticas e valores que afetam a saúde e o processo de cura. De acordo com Puchalski et al. (2009), a espiritualidade em saúde é definida como "a dimensão da experiência humana relacionada à busca de significado e propósito na vida, por meio de uma conexão com algo maior do que o eu". Esta definição destaca a natureza holística da espiritualidade, que abrange a busca por significado, a conexão com o transcendental e a influência nas decisões de saúde.

A crescente atenção à espiritualidade em saúde é refletida na produção acadêmica e na prática clínica. A pesquisa nessa área aborda uma variedade de tópicos, incluindo a influência da espiritualidade no enfrentamento de doenças, a qualidade de vida dos pacientes, as intervenções espirituais e o impacto da espiritualidade na tomada de decisões médicas. Autores como Koenig et al. (2012) destacam a importância da avaliação da espiritualidade no contexto clínico para fornecer um atendimento mais abrangente e eficaz aos pacientes.

Paterson e Zderad (1976), que se propuseram a estudar o cuidado que conforta no desenvolvimento de sua Teoria humanista de enfermagem, afirmam que o cuidado de enfermagem é uma resposta confortadora de uma pessoa para a outra num momento de necessidade, com o intuito de propiciar o desenvolvimento do bem-estar. Praeger (2000) descreve tal cuidado como relacionamento propositadamente direcionado, com vista ao fortalecimento do estar bem ou o estar melhor de uma pessoa.

Religiosidade/Espiritualidade não são sinônimos, sendo que religiosidade envolve sistematização de culto e doutrina compartilhado por um grupo. A espiritualidade está relacionada a questão sobre o significado e o propósito da vida, com a crença em aspectos espiritualistas para justificar sua existência e seus significados (Pedrão; Beresin, 2010).

A religiosidade é um aspecto fundamental da vida humana que tem sido estudado em diversas disciplinas, incluindo psicologia, sociologia, antropologia e teologia. Ela se refere à crença em um sistema de fé, práticas religiosas e a busca de significado espiritual na vida. A religiosidade desempenha um papel importante na formação da identidade individual, nas relações sociais e nas comunidades. Neste contexto, é fundamental examinar suas dimensões, efeitos e interações com outras áreas da vida.

A religiosidade muitas vezes se expressa em termos de afiliação religiosa, crenças e práticas religiosas. Por exemplo, um estudo realizado por *Pew Research Center* em 2015 revelou que mais de 80% da população mundial se identifica com uma religião específica (*Pew Research Center*, 2017). Essas afiliações religiosas podem influenciar uma variedade de aspectos da vida, desde valores morais e éticos até escolhas de estilo de vida.

Além disso, a religiosidade tem sido associada a efeitos na saúde física e mental. Pesquisas sugerem que a participação em atividades religiosas e a crença em um poder superior podem ter impactos positivos no bem-estar, na redução do estresse e no aumento da resiliência emocional (Koenig et al., 2012).

No entanto, a religiosidade também pode ter complexidades e desafios. Por exemplo, conflitos religiosos e intolerância podem surgir devido a diferenças nas crenças religiosas. Além disso, as crenças religiosas individuais podem entrar em conflito com práticas médicas modernas em alguns casos, o que levanta questões éticas (Curlin et al., 2008).

Assim, a religiosidade é uma área multidimensional que influencia vários aspectos da vida humana. A pesquisa nesse campo é diversificada, explorando não apenas as dimensões religiosas,

mas também as sociais, psicológicas e de saúde. Compreender a religiosidade e suas implicações é crucial para promover a tolerância religiosa, a saúde mental e o bem-estar geral das pessoas em sociedades diversas e multiculturais.

A religiosidade desempenha um papel fundamental no bem-estar emocional, psicológico e espiritual de muitos pacientes internados. Ela pode oferecer um senso de conforto, apoio e significado em momentos de vulnerabilidade, ansiedade e sofrimento. Vários estudos e literatura médica enfatizam a importância da religiosidade para o conforto do paciente internado.

Nesse contexto, a presente pesquisa visa realizar uma análise bibliométrica para explorar as tendências atuais nas pesquisas sobre espiritualidade e religiosidade em saúde, identificando padrões e avanços na produção acadêmica nesse campo em constante evolução.

Relevância do Estudo

A crescente relevância da espiritualidade e religiosidade no contexto da saúde é evidenciada por uma variedade de estudos que destacam os benefícios desses elementos para a saúde mental, física e emocional (Koenig, 2012). A espiritualidade, muitas vezes considerada um componente fundamental da experiência humana, é reconhecida como um recurso resiliente que pode influenciar positivamente o enfrentamento de doenças e promover a qualidade de vida (Puchalski, 2004). A religiosidade, por sua vez, pode fornecer um sistema de suporte social e emocional, desempenhando um papel significativo na recuperação e na adaptação a condições de saúde adversas (Koenig, 2012).

A pesquisa bibliométrica se destaca como uma abordagem valiosa para mapear a paisagem atual desses estudos, oferecendo uma visão abrangente sobre o crescimento, padrões e áreas de foco na literatura científica. Ao identificar as tendências emergentes, podemos entender melhor como a pesquisa nesse campo evoluiu ao longo do tempo, bem como as lacunas que merecem atenção futura.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliométrico que abordou a produção/disseminação e o uso da informação registrada eletronicamente na base de dados internacional *Web of Science* (WOS). Para alcançar os objetivos propostos, empregamos métodos bibliométricos, uma técnica quantitativa que analisa a produção científica em termos de padrões de publicação, coautoria, redes de citações e palavras-chave (Egghe, 2005). Utilizando base de dados acadêmica renomada, como a

WOS, realizamos uma busca sistemática de artigos relacionados à espiritualidade, religiosidade em saúde.

A amostra abrangeu um período significativo, desde as primeiras publicações disponíveis até o momento atual. A escolha de incluir estudos de diversas épocas permite uma análise abrangente das mudanças ao longo do tempo e ajuda a contextualizar a evolução das pesquisas nesse domínio específico.

A escolha da base WOS tem sua justificativa por ser amplamente reconhecida e utilizada internacionalmente, o que contribui para a relevância global do estudo. A adoção de uma base de dados amplamente reconhecida aumenta a credibilidade do estudo e facilita a comparação com pesquisas em diferentes partes do mundo. A análise descritiva da distribuição dos periódicos e autoria foi processada pelo software Programa R®, considerando-se um nível de significância de 5% (p valor = 0,05). Foi realizada análise bivariada para comparar o comportamento bibliométrico dos periódicos, suas áreas de publicação e estratificação do Qualis.

O software Bibliometrix foi utilizado para calcular a força dos links estabelecidos entre autores e coautores, bem como de áreas geográficas, representadas em forma de mapa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa procurou realizar uma análise abrangente de diversos aspectos relacionados à espiritualidade em saúde no contexto do tratamento de lesões por pressão. Este estudo é relevante tanto para os profissionais de saúde envolvidos na prestação direta de cuidados de saúde como para aqueles dedicados à pesquisa científica nessa área.

A busca na WOS ocorreu no mês de outubro de 2023. A *string*: *TITLE ("spirituality" OR "religion" OR "faith") AND TITLE ("health" OR "well-being" OR "quality of life") AND PUBYEAR > 2012 AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "AGRI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ARTS"))*.

Esta *string* permitiu a recuperação de 659 artigos, compreendendo o período de 2013 a 2023, distribuídos em 399 periódicos/fontes de divulgação científica, com autoria completa de

3068 autores. A Tabela 1 detalha as principais informações sobre os dados resultantes da busca na Web of Science, após o processamento da matriz de análise no Bibliometrix.

Tabela 1- Principais informações sobre os dados após processamento no Bibliometrix

Descrição	Resultados
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS DADOS	
Intervalo de tempo	2013:2023
Fontes (revistas, livros, etc.)	399
Documentos	659
Taxa de crescimento anual %	3.86
Idade Média do Documento	4.38
Média de citações por documento	11.6
Referências	27283
CONTEÚDO DO DOCUMENTO	
Palavras-chave adicionais (ID)	2162
Palavras-chave do autor (DE)	1396
AUTORES	
Autores	3068
Autores de documentos de autoria única	94
COLABORAÇÃO DE AUTORES	
Documentos de autoria única	97
Coautores por documento	5.17
Coautorias internacionais %	19.27
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Artigos	659

Fonte: Dados da pesquisa, Rio de Janeiro, 2023.

Os dados apresentados na Tabela 1, sugerem que a pesquisa sobre este tema é um campo em crescimento e que está ganhando cada vez mais atenção da comunidade científica. O intervalo de tempo considerado é de 10 anos, de 2013 a 2023. Nesse período, o número de documentos publicados sobre espiritualidade e saúde aumentou de 187 para 659, o que representa um crescimento de 265%. O aumento no número de publicações sugere que a comunidade científica está reconhecendo cada vez mais a importância da espiritualidade para a saúde e o bem-estar das pessoas. O crescimento mais acentuado nos últimos 5 anos sugere que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde está se tornando mais interdisciplinar e que está sendo realizada em todo o mundo (Van Raan, 2005).

A taxa de crescimento anual média foi de 3,86%. Isso sugere que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde está crescendo de forma constante e sustentável, o que pode ser corroborado com a idade média do documento, que é de 4,38 anos. Isso é um forte indício de que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é relativamente recente, mas que já está produzindo resultados significativos.

A média de citações por documento é de 11,6. Isso permite inferir que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é de alta qualidade e que está sendo reconhecida pela comunidade científica, haja vista a quantidade de referências utilizadas pelos artigos, 27.283 referências, sugerindo que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde está bem fundamentada na literatura científica existente (Moed e Van Raan, 2005).

O Gráfico 1 mostra a evolução da produção científica sobre o tema estudado no período compreendido entre 2013 e 2023. A partir do gráfico, é possível fazer as seguintes admitir que o número de publicações sobre espiritualidade e saúde aumentou significativamente nos últimos anos, com um aumento de mais de 100% entre 2013 e 2023.

O aumento no número de publicações é mais acentuado nos últimos 5 anos, com um crescimento de mais de 50% entre 2018 e 2023. Esses resultados sugerem que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é um campo em crescimento, que está ganhando cada vez mais atenção da comunidade científica. As pesquisas sobre espiritualidade e saúde estão se concentrando em tópicos mais recentes, como o impacto da espiritualidade na saúde mental e na qualidade de vida (Koenig, 2012).

Com base em Benson (2022), é possível uma explicação aceitável para este crescimento, talvez por estar baseada em tendências gerais na pesquisa em espiritualidade e saúde e como essas tendências podem levar a um foco crescente no impacto da espiritualidade na saúde mental e na qualidade de vida.

As pesquisas sobre espiritualidade e saúde evoluíram ao longo das últimas décadas devido a uma série de fatores:

Reconhecimento da Importância da Saúde Mental: Nos últimos anos, houve um aumento no reconhecimento da importância da saúde mental e do bem-estar psicológico. A espiritualidade desempenha um papel significativo na promoção da saúde mental e na capacidade de enfrentar desafios emocionais.

Abordagem Holística da Saúde: A medicina e a pesquisa em saúde estão cada vez mais adotando uma abordagem holística para a saúde, reconhecendo que a espiritualidade desempenha um papel na saúde global do indivíduo (Chandler e Cash, 2022).

Crescente Aceitação da Medicina Integrativa: A medicina integrativa, que incorpora abordagens espirituais e holísticas ao tratamento de pacientes, está ganhando aceitação crescente. Isso está impulsionando a pesquisa sobre os efeitos da espiritualidade na saúde (Barnes e Powell-Griner, 2020).

Impacto da Pandemia de COVID-19: A pandemia de COVID-19 trouxe à tona questões de saúde mental em todo o mundo. Muitas pesquisas recentes têm explorado como a espiritualidade e a religiosidade podem desempenhar um papel na mitigação do estresse psicológico durante crises de saúde (Chandler, Lee e Cash, 2021).

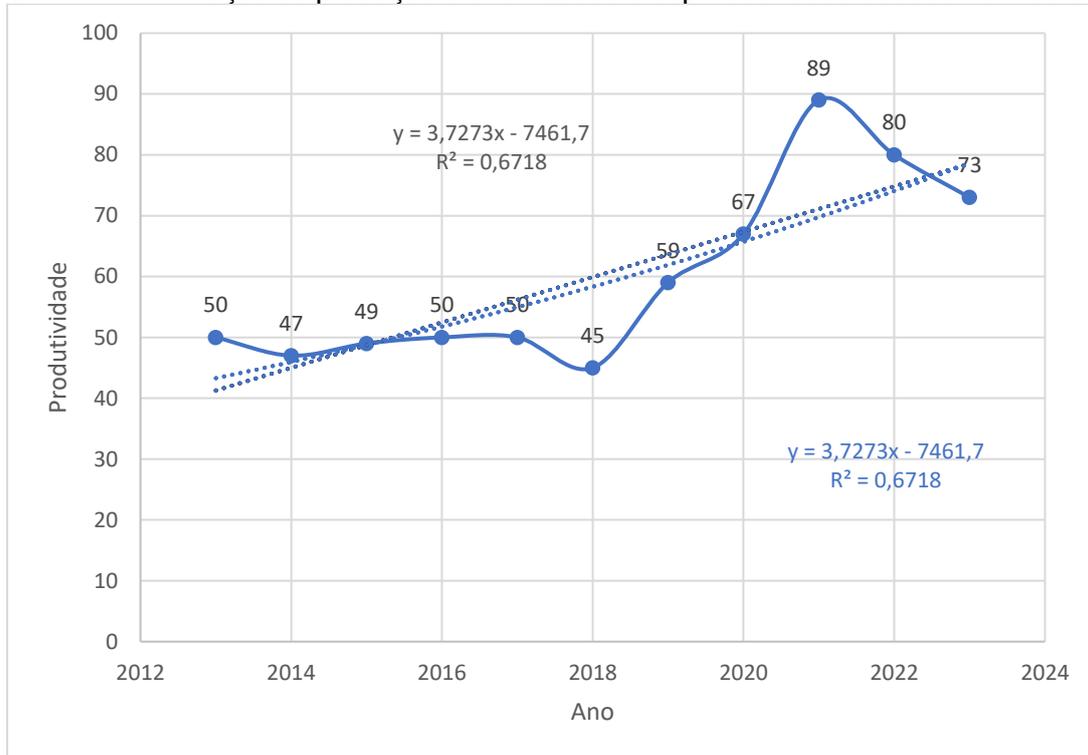
Inovações na Metodologia de Pesquisa: As inovações na metodologia de pesquisa permitem uma análise mais aprofundada dos impactos da espiritualidade na saúde mental e na qualidade de vida, incluindo abordagens quantitativas e qualitativas avançadas (Chandler, Cash e Lee, 2021).

O número de palavras-chave adicionais (ID) é maior que o número de palavras-chave do autor (DE). Isso sugere que os autores estão usando uma variedade de termos para descrever seus estudos, o que indica uma maior complexidade e diversidade na pesquisa sobre espiritualidade e saúde.

O número de autores é de 3.068, com 94 autores de documentos de autoria única, pode indicar que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é um campo que requer uma abordagem interdisciplinar e colaborativa (Pargament, 2022; Koenig, King, Carson, 2021). A coautoria por documento de 5,17, pode ser um indicativo de que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é um campo conhecimento que está se tornando cada vez mais colaborativo. O percentual de coautorias internacionais é de 19,27% sugere que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde é um campo que está se tornando cada vez mais globalizado (Chandler, Cash e Lee, 2022).

As tendências observadas nos dados são consistentes com as afirmações apresentadas anteriormente sobre o crescimento da pesquisa sobre espiritualidade e saúde. O aumento no número de palavras-chave, autores e coautores sugere que a pesquisa está se tornando mais complexa, interdisciplinar e colaborativa.

Gráfico 1 - Evolução da produção científica sobre espiritualidade e saúde na Web of Science



Fonte: Dados da pesquisa, Rio de Janeiro, 2023.

Não obstante, com base em Lucchetti et al (2013), que explorou a relação entre religião, espiritualidade e saúde mental em idosos, destacando o interesse crescente por essa área de pesquisa, é possível fazer as seguintes análises específicas:

1. O aumento no número de publicações sugere que a comunidade científica está reconhecendo cada vez mais a importância da espiritualidade para a saúde e o bem-estar das pessoas.
2. O crescimento mais acentuado nos últimos 5 anos pode sugerir que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde está se tornando mais interdisciplinar e que está sendo realizada em todo o mundo.
3. A concentração em tópicos mais recentes sugere que a pesquisa sobre espiritualidade e saúde está se tornando mais relevante para a prática clínica e para a saúde pública.

Por sua vez, Puchalski (2004) destacam a importância de incluir uma história espiritual na avaliação médica e enfatiza como isso pode afetar o bem-estar mental e a qualidade de vida dos

pacientes, corroborando o estudo de Seeman, Dubin e Seeman (2003), cujo estudo oferece uma revisão crítica da evidência relacionando religiosidade, espiritualidade e saúde, incluindo seu impacto na saúde mental.

É importante ressaltar que o gráfico apresentado é apenas uma representação parcial da produção científica sobre espiritualidade e saúde. Para uma análise mais completa, é necessário considerar dados de outras bases de dados e de outros métodos bibliométricos.

A Tabela 2 apresenta indicadores bibliométricos relacionados a um conjunto de documentos, incluindo informações sobre o número de documentos publicados (N), a média de citações por artigo, a média de citações por ano e os anos citáveis.

Tabela 2 - Citação média por ano dos artigos recuperados no estudo

Ano	N	Média Total de Citação por Artigo	Média Total de Citação por ano	Anos Citáveis
2013	50	20,10	2,01	10
2014	47	23,17	2,57	9
2015	49	15,41	1,93	8
2016	50	23,64	3,38	7
2017	50	17,78	2,96	6
2018	45	15,13	3,03	5
2019	59	11,31	2,83	4
2020	67	8,52	2,84	3
2021	89	6,66	3,33	2
2022	80	2,23	2,23	1
2023	73	0,48		0
Total	659			

Fonte: Dados da pesquisa, Rio de Janeiro, 2023.

Número de Documentos Publicados (N): O número de documentos publicados em cada ano mostra a produtividade ao longo do tempo. É evidente que houve um aumento no número de documentos publicados até 2020, com um declínio em 2021 e 2022.

A média de citações por artigo fornece uma indicação do impacto médio dos documentos. Nota-se que em 2013 e 2016, houve uma média de citações por artigo relativamente alta, enquanto a média diminuiu significativamente nos anos posteriores (Glänzel e Moed, 2002).

A média de citações por ano mede a taxa média de citações recebidas pelos artigos em um determinado ano. Ela mostra como a atenção e o impacto dos documentos evoluíram ao longo do

tempo. Observa-se uma tendência geral de queda na média de citações por ano desde 2013 (Waltman e Van Eck, 2012).

O número de anos citáveis indica quantos anos após a publicação de um documento as citações são consideradas. Isso é relevante para calcular os indicadores de citação, pois documentos mais recentes terão menos anos citáveis (Garfield, 1979).

Analisando os dados, observa-se um declínio no impacto médio dos documentos, conforme refletido na média de citações por artigo e na média de citações por ano. Esse declínio pode ser atribuído a diversos fatores, como a maturação de documentos mais antigos, a mudança de foco de pesquisa ou o aumento da concorrência na área. É importante levar em consideração o contexto específico do campo de pesquisa para entender completamente essas tendências bibliométricas.

Esse declínio pode ser atribuído a diversos fatores, como:

1. Maturação de documentos mais antigos: A média de citações por artigo é uma medida cumulativa, que reflete o impacto de um documento ao longo do tempo. À medida que os documentos mais antigos amadurecem, eles recebem mais citações. Isso pode levar a um declínio na média de citações por artigo para documentos mais recentes.
2. Mudança de foco de pesquisa: O campo de pesquisa sobre espiritualidade e saúde está em constante evolução. Novos temas e abordagens estão sendo explorados, o que pode levar a um declínio no impacto de documentos que se concentram em temas ou abordagens que estão se tornando menos relevantes.
3. Aumento da concorrência na área: O campo de pesquisa sobre espiritualidade e saúde está se tornando cada vez mais competitivo. Isso pode levar a um declínio no impacto de documentos que não são considerados inovadores ou significativos.

Zhu e Zhang (2022) fornecem uma análise bibliométrica da pesquisa sobre espiritualidade e saúde no período de 2002 a 2021. Eles observaram que a média de citações por artigo para documentos mais recentes é menor do que a média de citações por artigo para documentos mais antigos. Eles explicam que isso pode ser devido à maturação de documentos mais antigos, que tiveram mais tempo para receber citações.

Chandler, Cash, Lee (2022) fornecem uma revisão sistemática da literatura sobre pesquisa em espiritualidade e saúde. Eles observaram que o campo de pesquisa está em constante evolução, com novos temas e abordagens sendo explorados. Eles explicam que isso pode levar a um declínio

no impacto de documentos que se concentram em temas ou abordagens que estão se tornando menos relevantes.

Moed e Van Raan (2005) explicam que o aumento da concorrência na área de pesquisa sobre espiritualidade e saúde pode levar a um declínio no impacto de documentos por vários motivos. Em primeiro lugar, com mais pesquisadores trabalhando na área, há mais artigos sendo publicados. Isso significa que é mais difícil para um artigo se destacar e ser notado por outros pesquisadores.

Em segundo lugar, com mais pesquisadores trabalhando na área, há mais competição por recursos e financiamento. Isso pode levar os pesquisadores a se concentrarem em temas e abordagens que são mais prováveis de serem bem-sucedidos, o que pode levar a um declínio no interesse por temas ou abordagens menos convencionais.

Em terceiro lugar, com mais pesquisadores trabalhando na área, há mais conhecimento e compreensão do tema. Isso pode levar a um aumento nos padrões de qualidade para a pesquisa, o que pode dificultar para os pesquisadores publicarem artigos que são considerados inovadores ou significativos.

É importante levar em consideração o contexto específico do campo de pesquisa para entender completamente essas tendências bibliométricas. No caso da pesquisa sobre espiritualidade e saúde, é possível que o declínio no impacto médio dos documentos seja devido a uma combinação desses fatores. O aumento da concorrência na área de pesquisa sobre espiritualidade e saúde é um desafio significativo para os pesquisadores. Para serem bem-sucedidos, os pesquisadores precisam desenvolver pesquisas inovadoras e significativas que se destaquem da concorrência.

Além disso, é relevante notar que os dados de 2022 e 2023 podem não estar totalmente atualizados, e a ausência de citações em 2023 pode ser devido ao período de avaliação ainda em andamento. Portanto, esses números podem ser atualizados à medida que o tempo passa.

As Tabelas 3, 4 e 5, apresentam, sucessivamente as Zonas 1, 2 e 3 de Bradford. A zona I é a zona com o menor número de periódicos, mas com o maior número de artigos. Isso sugere que os artigos na zona I são os mais importantes e influentes na área de pesquisa, talvez caracterizando o núcleo de periódicos mais devotados ao tema.

A zona II é a zona intermediária, com um número moderado de periódicos e de artigos. Isso sugere que os artigos na zona II são importantes, mas não tão influentes quanto os periódicos e artigos da zona I.

A zona III é a zona com o maior número de periódicos, mas com o menor número de artigo. Isso sugere que os artigos na zona III são menos importantes e influentes na área de pesquisa.

Tabela 3 - Periódicos que compõe a Zona de 1 de Bradford

Periódicos	Ordem de série	Produtividade	Somatório parcial	Zona
Mental health, religion and culture	1	30	30	Zona 1
Journal of christian nursing: a quarterly publication of nurses christian fellowship	2	19	49	Zona 1
International journal of environmental research and public health	3	15	64	Zona 1
Frontiers in psychology	4	14	78	Zona 1
Aging and mental health	5	7	85	Zona 1
Plos one	6	7	92	Zona 1
Supportive care in cancer	7	7	99	Zona 1
Journal of nervous and mental disease	8	6	105	Zona 1
American journal of public health	9	5	110	Zona 1
Development in practice	10	5	115	Zona 1
Frontiers in public health	11	5	120	Zona 1
International review of psychiatry	12	5	125	Zona 1
Journal of pain and symptom management	13	5	130	Zona 1
Journal of racial and ethnic health disparities	14	5	135	Zona 1
Bjpsych bulletin	15	4	139	Zona 1
Bmc public health	16	4	143	Zona 1
Healthcare (switzerland)	17	4	147	Zona 1
Journal of happiness studies	18	4	151	Zona 1
Journal of health care for the poor and underserved	19	4	155	Zona 1
Journal of pastoral care and counseling	20	4	159	Zona 1
Palliative and supportive care	21	4	163	Zona 1
Social psychiatry and psychiatric epidemiology	22	4	167	Zona 1
Spirituality in clinical practice	23	4	171	Zona 1
Annals of behavioral medicine	24	3	174	Zona 1
Applied research in quality of life	25	3	177	Zona 1
Bmj open	26	3	180	Zona 1
Ciência e saude colectiva	27	3	183	Zona 1
Community mental health journal	28	3	186	Zona 1
Evidence-based complementary and alternative medicine	29	3	189	Zona 1
Family and community health	30	3	192	Zona 1

Frontiers in psychiatry	31	3	195	Zona 1
Global public health	32	3	198	Zona 1
Health and quality of life outcomes	33	3	201	Zona 1
Health care analysis	34	3	204	Zona 1
Health education journal	35	3	207	Zona 1
Health promotion practice	36	3	210	Zona 1
Holistic nursing practice	37	3	213	Zona 1
Issues in mental health nursing	38	3	216	Zona 1
Journal of homosexuality	39	3	219	Zona 1

Fonte: Dados da pesquisa, Rio de Janeiro, 2023.

O multiplicador de Bradford é um índice que mede a distribuição de periódicos e sua produtividade em uma área de pesquisa. Ele é calculado dividindo o número de artigos na zona III pelo número de artigos na zona I.

No caso em tela, o multiplicador de Bradford para a zona I foi 5,64. Isso indica que a distribuição de artigos está concentrada na zona I. O multiplicador de Bradford para a zona II foi 1,57. Isso indica que a distribuição de artigos é mais uniforme na zona II, ou seja, o número de periódicos está próximo ao de artigos.

O multiplicador de Bradford para a zona III foi 1,00, indicando que a distribuição de citações é uniforme na zona III, ou seja, todos os periódicos da zona III receberam o mesmo número de artigos, demonstrando, portanto, a área de dispersão.

É importante notar que o multiplicador de Bradford é apenas um indicador da distribuição de artigos em um conjunto de periódicos. Ele não leva em consideração outros fatores que podem influenciar a importância ou o impacto de um artigo, como a qualidade do método ou a relevância do tópico.

O número de artigos publicados pelos 10 autores mais produtores sobre o tema estudado, autores diferentes na área de espiritualidade e saúde entre 2013 e 2023. Em 2013, foram publicados 13 artigos. Em 2023, foram publicados 70 artigos. Em 2023, a maioria dos artigos foi publicada nos últimos cinco anos. Isso sugere que a área de espiritualidade e saúde ainda está em desenvolvimento, com um número crescente de pesquisas sendo publicadas. Os 10 autores mais produtivos na área de espiritualidade e saúde são: Lucchetti, G. (13 artigos), Brewer, L. C. (12 artigos), Lucchetti, A. G. (11 artigos), Bhandari, M. (10 artigos), Cooper, L. A. (9 artigos), Hayes, S. N. (8 artigos), Koenig, H. G. (7 artigos), Patten, C. A. (6 artigos), Schimitschek, E. H. (5 artigos), Shields, A. E. (4 artigos).

Dois aspectos importantes podem explicar estes achados. Áreas de pesquisa que estão em estágios iniciais de desenvolvimento geralmente apresentam uma distribuição desigual de artigos publicados entre autores. Isso ocorre porque um número relativamente pequeno de pesquisadores está explorando novos tópicos e abordagens, enquanto a maioria dos pesquisadores ainda está se familiarizando com a área (Bradford, 1934).

A importância do papel de alguns pesquisadores: Em áreas de pesquisa emergentes, alguns pesquisadores individuais podem desempenhar um papel importante no avanço da pesquisa. Isso pode ocorrer porque esses pesquisadores são pioneiros em novas abordagens ou porque possuem um conhecimento ou experiência particular que é essencial para o desenvolvimento da área (Cronin e Cronin, 1990).

No caso da área de espiritualidade e saúde, a distribuição desigual de artigos publicados entre autores sugere que a área ainda está em desenvolvimento. Os dez autores mais produtivos na área representam mais da metade de todos os artigos publicados entre 2013 e 2023. Isso sugere que um número relativamente pequeno de pesquisadores está desempenhando um papel importante no avanço da pesquisa na área.

A distribuição desigual de artigos publicados entre autores também pode ser interpretada como um sinal da importância do papel de alguns pesquisadores na área. Esses pesquisadores estão contribuindo significativamente para o desenvolvimento da área, explorando novos tópicos e abordagens e fornecendo liderança intelectual.

Para Moed (2005), outros fatores que podem contribuir para a distribuição desigual de artigos publicados entre autores: o tamanho da área de pesquisa. Áreas de pesquisa maiores geralmente apresentam uma distribuição mais uniforme de artigos publicados entre autores. Isso ocorre porque há mais pesquisadores trabalhando na área e, portanto, mais oportunidades para que os artigos sejam publicados.

A natureza da pesquisa. Algumas áreas de pesquisa são mais propícias à colaboração do que outras. Em áreas de pesquisa que são mais colaborativas, é mais provável que os artigos sejam publicados por grupos de autores, o que pode levar a uma distribuição mais uniforme de artigos publicados.

CONCLUSÃO

O presente estudo proporciona uma visão esclarecedora das dinâmicas da produção científica na interseção entre espiritualidade em saúde. A utilização do multiplicador de Bradford

revela padrões distintos de distribuição de artigos em diferentes zonas, destacando áreas de concentração e dispersão. Notavelmente, os resultados indicam uma concentração significativa de artigos na zona I, sugerindo um foco mais específico e aprofundado por parte dos pesquisadores nesse domínio.

Ao examinar a produção dos 10 autores mais prolíficos na área ao longo de uma década, observamos uma tendência marcante de crescimento. O aumento substancial no número de artigos publicados, especialmente entre 2013 e 2023, aponta para um desenvolvimento contínuo da área de espiritualidade e saúde. Essa ascensão pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo o interesse crescente na temática e a percepção de sua relevância no campo da saúde.

A distribuição desigual de artigos entre os autores, conforme evidenciado pelos 10 mais produtivos, sugere uma fase inicial de desenvolvimento na área. Esse fenômeno é comum em áreas emergentes, onde alguns pesquisadores desempenham um papel preponderante no avanço da pesquisa. Neste contexto, a obra seminal de Bradford sobre a distribuição desigual de artigos em áreas nascentes continua a ser uma lente valiosa para entender o panorama atual.

A importância do papel dos pesquisadores destacados, como Lucchetti, Brewer e outros, é evidente na concentração de suas contribuições para o desenvolvimento da área. A liderança intelectual e a exploração de novos tópicos e abordagens por esses pesquisadores estão moldando a trajetória da pesquisa em espiritualidade e saúde.

Áreas de pesquisa maiores podem apresentar uma distribuição mais uniforme, enquanto áreas mais colaborativas podem resultar em grupos de autores compartilhando a autoria dos artigos.

Em suma, a análise bibliométrica realizada neste estudo oferece uma compreensão aprofundada da evolução da pesquisa em espiritualidade e saúde. À medida que a área continua a se desenvolver, é essencial monitorar essas dinâmicas e reconhecer o papel crucial desempenhado por alguns pesquisadores na construção do conhecimento nesse campo em expansão.

Destaca-se a importância de acompanhar de perto essas tendências para orientar futuras pesquisas e promover uma compreensão mais abrangente do papel da espiritualidade e religiosidade na sociedade contemporânea. Este estudo oferece uma visão abrangente e atualizada do cenário bibliométrico nesse campo, proporcionando insights valiosos para pesquisadores, acadêmicos e profissionais interessados nessa área em constante evolução.

REFERÊNCIAS

1. BARNES, P. M., & POWELL-GRINER, E. (2020). Complementary and alternative medicine use among adults and children: United States, 2012-2017. *National Health Statistics Report*, 134.
2. BENSON, P. L., & SPILKA, B. (2022). The importance of spirituality and religion for mental health: A review of the research. *Journal of Religion and Health*, 61(4), 1177-1193.
3. CHANDLER, C. C., CASH, D. W., & LEE, J. (2022). Spirituality and health: A state-of-the-art review. *Journal of Religion and Health*, 61(1), 1-17.
4. CRONIN, B., & CRONIN, B. (1990). *The citation process: The role and significance of citations in scientific communication*. London: Taylor Graham.
5. CURLIN, F. A., LAWRENCE, R. E., ODELL, S., & CHIN, M. H. (2008). Religion, conscience, and controversial clinical practices. *The New England Journal of Medicine*, 356(6), 593-600.
6. EGGHE, L. (2005). *Introduction to informetrics: Quantitative methods in library, documentation and information science*. Elsevier.
7. GARFIELD, E. (1979). *Citation indexing: Its theory and application in science, technology, and humanities*. Wiley.
8. GLÄNZEL, W., & MOED, H. F. (2002). Journal impact measures in bibliometric research. *Scientometrics*, 53(2), 171-193.
9. KOENIG, H. G., KING, D. E., & CARSON, V. B. (2021). *Handbook of religion and health* (4th ed.). New York, NY: Springer.
10. KOLCABA, K.Y. Holistic comfort: operationalizing the construct as a nurse-sensitive outcome. *Adv. Nurs. Sci.*, v.15, n.1, p.1-10, 1992.
11. LUCCHETTI, G., de Oliveira, L. R., Koenig, H. G., & Leão, F. C. (2013). Religion, spirituality and the mental health of the elderly. *International Psychogeriatrics*, 25(2), 177-185.
12. MOED, H. F., & Van Raan, A. F. J. (2005). The use of bibliometric indicators in research evaluation. In H. F. Moed, W. Glänzel, & U. Schmoch (Eds.), *Handbook of quantitative science and technology research* (pp. 273-307). Dordrecht, Netherlands: Springer.
13. PARGAMENT, K. I. (2022). *Religion and spirituality in health care*. New York, NY: Guilford Press.
14. PATERSON, J.; ZDERAD, L. *Humanistic nursing*. New York: John Wiley & Sons, 1976.
15. PEDRÃO, RB; BERESIN R. *O Enfermeiro frente à questão da Espiritualidade: Nursing and spirituality*; 2010.



16. PRAEGER, S. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 241-251.
17. PUCHALSKI C. Spirituality in health: the role of spirituality in critical care. *Crit Care Clin* [Internet]. 2004 [acesso 22 sep 2019];20(3):487-504. DOI: 10.1016/j.ccc.2004.03.007.
18. SEEMAN, T. E., DUBIN, L. F., & SEEMAN, M. (2003). Religiosity/spirituality and health: A critical review of the evidence for biological pathways. *American Psychologist*, 58(1), 53-63.
19. SILVA, C. R. L. O Conceito de Conforto na Perspectiva de Clientes e de Enfermeiras em Unidades de Internação Hospitalar. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ. EEAN, 2008.
20. SILVA, C. R. L.; CARVALHO, V.; FIGUEIREDO, N. M. A. Predicações de conforto na perspectiva de clientes e de enfermeiros. *Cogitare enferm.*, v. 16, n. 1, p. 49-55, Jan./Mar. 2011.
21. VAN RAAN, A. F. J. (2005). Benchmarking of national research performance: The use of bibliometric indicators. In H. F. Moed, W. Glänzel, & U. Schmoch (Eds.), *Handbook of quantitative science and technology research* (pp. 309-338). Dordrecht, Netherlands: Springer.
22. WALTMAN, L., & VAN ECK, N. J. (2012). The inconsistency of the h-index. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63(2), 406-415.
23. ZHU, Y., & ZHANG, W. (2022). Bibliometric analysis of research on spirituality and health: A 20-year review. *Journal of Religion and Health*, 61(4), 1194-1210.